



B0312

**EFEITO DA CAMADA INTERMEDIÁRIA NA INFILTRAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES REALIZADAS COM DOIS COMPÓSITOS DENTAIS**

Mari Miura Sugii (Bolsista PIBIC/CNPq), Natália Maria Aparecida Pinto Hernandez (Co-orientadora) e Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Apesar dos avanços tecnológicos na formulação de resinas, muitos fatores podem levar ao fracasso de uma restauração. A infiltração marginal é um fator de grande influência sobre restaurações em compósitos fotopolimerizáveis. Para avaliar quantitativamente a infiltração marginal ao redor de restaurações dentais realizadas com diferentes compósitos resinosos e diferentes materiais intermediários (sem utilização de camada intermediária; resina de baixa viscosidade Z350 Flow ou cimento de ionômero de vidro) foram utilizados 60 dentes bovinos nos quais realizou-se preparos cavitários simulando cavidades Classe II. Todos os grupos foram submetidos à ciclagem térmica. Em seguida, os blocos dentais foram imersos em azul de metileno 2% por 2 horas e então preparados para a análise quantitativa: espectrofotometria de absorbância. Os resultados mostraram que não houve diferença entre os compósitos utilizados. Porém os grupos que utilizaram cimento de ionômero de vidro como camada intermediária, obtiveram diferença estatística significativa, apresentando menores valores de infiltração marginal, quando comparados aos outros grupos. Assim, pode-se concluir que o uso de camada intermediária realizada com cimento de ionômero de vidro foi um procedimento viável para aumentar a qualidade da interface dente-restauração.

Infiltração marginal - Camada intermediária - Resina composta